

GIL VICENTE FUTEBOL CLUBE

FESTEJOU UM SECÚLO DE VIDA



UNIDOS PELA LENDA

Diário do Minho

Este suplemento faz parte da edição n.º 33889
de 10 de maio de 2024, do jornal Diário do Minho,
não podendo ser vendido separadamente



HISTÓRIA DO GIL VICENTE FC



Tudo começou no pátio em frente ao Teatro Gil Vicente. Um grupo de amigos barcelenses que costumavam jogar lá jogar futebol decidiu fundar um clube e deram o passo decisivo a 3 de maio de 1924. Faltava o nome da coletividade e em homenagem ao dramaturgo português que dava nome ao Teatro decidiram batizar o clube como Gil Vicente FC

O Gil Vicente FC conquistou seis títulos no futebol sénior: Campeão da II Liga por duas vezes (1998/99 e 2010/11); Campeão na III Divisão Nacional em 1959/60 e três como Campeão Regional da I Divisão da AF Braga nas temporadas de 1958/59; 1963/64 e 1964/65.

O clube barcelense conta também com 22 temporadas na I Liga, onde compete atualmente; 10 presenças na II Liga; 40 na II Divisão Nacional; 14 na III Divisão Nacional; 58 na Taça de Portugal e 14 na Taça da Liga. No plano internacional, os gilistas jogaram por uma vez uma competição europeia, a Liga Conferência, na temporada 2022/203. Os gilistas ultrapassaram os letões do Riga FC, mas caí-

ram no play-off aos pés dos neerlandeses do AZ Alkmaar.

A primeira subida à I Divisão [atual I Liga] acontece na época de 1989/90, sob presidência de Francisco Dias e orientação técnica de Rodolfo Reis. Aí estiveram sete temporadas consecutivas, tendo descido à II Liga em 1996.

Na temporada seguinte o Gil Vicente viu “travado” o seu regresso ao convívio dos grandes do futebol português por um caso polémico. O FC Alverca, que competia na II Liga como clube satélite do Benfica (estava assim impedido pelos regulamentos de subir à I Liga) cessou a sua ligação ao clube lisboeta a meio da temporada quando viu que poderia terminar numa posição que lhe dava acesso à promoção. O Gil Vicente, obviamente, contestou a “manobra” do Alverca, mas a FPF indicou o clube ribatejano para a disputa da I Liga.

O regresso ao principal campeonato de futebol nacional acontece em 1998/99, sob a presidência de João Magalhães, no ano em que o clube completava 75 anos de existência.

TRAGÉDIA DE ADELINO RIBEIRO NOVO DÁ NOME AO ESTÁDIO

O nome do antigo estádio do Gil Vicente está ligado a uma tragédia que marcou a história dos gilistas e também dos barcelenses. Inicialmente, o recinto chama-se campo da Granja, mas tudo mudou na fatídica tarde de 16 de setembro de 1946, num jogo lá disputado. O jovem Adelino Ribeiro Novo, guarda-redes do Gil Vicente conhecido por ser destemido, teve uma saída arrojada aos pés de um adversário que seguia isolado para a sua baliza. O choque foi inevitável e Adelino Ribeiro Novo morreu ali mesmo devido a lesões irreversíveis sofridas, colocando o clube e cidade em estado de choque. Como homenagem ao malogrado guarda-redes, o estádio passou a denominar-se Adelino Ribeiro Novo, nomenclatura que mantém até aos dias de hoje. O Gil Vicente jogou durante 70 anos até à inauguração do atual Estádio Cidade de Barcelos, em 30 de maio de 2004. No entanto, o Estádio Adelino Ribeiro Novo, no centro da cidade, continua a funcionar estando ao serviço do futebol jovem do Gil Vicente FC.

Os melhores desempenhos do Gil Vicente FC na I Liga são dois quintos lugares. A primeira vez aconteceu na temporada de 1999/00, sob o comando técnico de Álvaro Magalhães, época essa que ainda hoje ostenta o recorde de pontos (53) conquistados numa só época na prova. Curiosamente, o quinto lugar nessa temporada não deu direito a apuramento para as provas europeias, fruto do mau desempenho de Portugal no ranking das provas europeias na UEFA.

Em 2021/22, os gilistas voltaram a alcançar o quinto lugar, então sob orientação técnica de Ricardo Soares, com 51 pontos somados, o que valeu o acesso à Liga Conferência.

O Gil Vicente disputou a sua única final de uma competição na Taça da Liga em 2011/12, perdida em Coimbra frente ao Benfica, e conta também com duas presenças nas meias-finais da Taça de Portugal.

O clube barcelense teve ainda um diferendo com a Liga e FPF que durou 10 anos nos tribunais, denominado como “Caso Mateus” que lhe valeu a descida administrativa. Liderado por António Fiúza, o clube barcelense venceu todos os processos em tribunal e teve de ser reintegrado no principal escalão.

PUB

Venha conhecer as churrasqueiras **weber**



PUB



100

1922 · 2022

Ao serviço do Futebol Distrital e Nacional

afbraga.fpf.pt



DA TAÇA DA LIGA, EM 2012

A FINAL QUE OS GILISTAS NUNCA VÃO ESQUECER E APURAMENTO INÉDITO PARA PROVAS DA UEFA



14 de abril de 2012. Estádio Cidade de Coimbra. Gil Vicente e Benfica disputaram, nesse dia, a final da Taça da Liga. Perto de 10 mil adeptos gilistas marcaram presença na cidade dos estudantes.

A festa, para os gilistas, começou a 22 de março de 2012, no Estádio Cidade de Barcelos. Júnior Caiçara, do Gil Vicente, com um remate de longe, bateu o guarda-redes Quim, do SC Braga, que ficou mal na foto-

grafia. Empate a duas bolas.

Nas grandes penalidades, Adriano, guarda-redes da turma gilista, brilhou a grande altura, tendo travado os remates de Hélder Barbosa e Ukra, ao contrário de Quim que não conseguiu defender um único remate (marcaram João Vilela, Cláudio, Rodrigo Galo e Júnior Caiçara).

E, claro, no final, todos os elementos do Gil Vicente festejaram, efusivamente, a pas-

sagem à final da Taça da Liga. Pela primeira vez na história, o emblema de Barcelos carimbou a presença numa final portuguesa.

E, a 8 de maio de 2022, o Gil Vicente também viveu mais um marco histórico da história do clube. O clube bateu o Tondela, por três bolas a zero, e carimbou o apuramento inédito para as competições europeias.

A estreia aconteceu na temporada seguinte (2022/2023). O primeiro adversário

foi o Riga FC, sendo que a primeira partida se disputou na Letónia, onde os gilistas empataram a uma bola (o avançado Juan Manuel Boselli fez o golo e, por isso, tornou-se no primeiro futebolista do Gil Vicente a marcar numa prova da UEFA).

A subida ao primeiro escalão, no final de 1989/1990, é outro dos momentos marcantes da história do Gil Vicente (ver página dois) mas num ano mais longínquo.

PUB



Lacatoni



PME Líder 23



**"FELICITA O GIL VICENTE
FUTEBOL CLUBE
PELO SEU CENTENÁRIO."**












Rua da Quintã - Lote 1, 2 e 3 - 4700-023 Braga | 253 300 990 | onlinestore@lacatoni.com | site www.lacatoni.com



PUB



100
ANOS

A **LUSITAR** FELICITA O
GIL VICENTE F.C.
PELO SEU 100º ANIVERSÁRIO



20 anos

www.lusitar.com



AVELINO DIAS DA SILVA ORGULHOSO POR ESTAR À FRENTE DO GIL VICENTE EM ANO DE CENTENÁRIO

«CONSTRUÇÃO DE ACADEMIA PARA FORMAÇÃO»

A três de Maio de 1924, um grupo de amigos que jogava perto de Teatro Gil Vicente, em Barcelos, fundou o Gil Vicente Foot-Ball Club, em homenagem ao dramaturgo português. 100 anos depois, Avelino Dias da Silva é o responsável máximo do emblema barcelense e confessa ser um «grande orgulho» estar à frente da coletividade minhota no ano do centenário.

«O meu sonho será construir a academia Gil Vicente para a formação. Deixo repto à Câmara Municipal de Barcelos, para que possamos trabalhar em conjunto neste e noutros projetos. Se sair sem construir a academia, vou sentir que falhei», disse, em janeiro último, na apresentação da candidatura à presidência do clube.

Uma ambição e um sonho que espera que se torne real não dentro de muitos anos...

O Gil Vicente comemora uma data marcante. Para si é, certamente, um orgulho estar na presidência do clube?

Avelino Dias da Silva - Claro que sim! Apesar de difícil, é sempre um orgulho enorme dar continuidade a um trabalho que considero excepcional da anterior presidência.

Os últimos anos ficam marcados pelo Caso Mateus. O Gil Vicente já se conseguiu reerguer desse terramoto ou ainda está a sofrer consequências?

ADS - Naturalmente que para o Gil Vicente foi um momento gravíssimo que trouxe consequências ao longo do tempo. Contudo, o clube conseguiu reorganizar-se apesar de acharmos que foi alvo de uma enorme injustiça. Esperamos que um dia seja definitivamente ultrapassado.



O Gil Vicente tem formação em todos os escalões e equipa feminina. O que pode ainda ser feito para “crescer” ainda mais. Há ambição de alargar o clube a modalidades?

ADS - O clube tem condições para crescer, claro, mas a prioridade é a construção de uma academia para a formação. Para além disso, temos pretensões de, no futuro, construir equipas competitivas no feminino.

PUB



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE
BARCELOS, VILA BOA E VILA FRESCAINHA
(SÃO MARTINHO E SÃO PEDRO)



**" FELICITA O GIL VICENTE FUTEBOL CLUBE
PELO SEU CENTENÁRIO."**



AVELINO DIAS DA SILVA PEDE AOS ADEPTOS QUE «CONTINUEM E ACREDITAR»

«AMBIÇÃO É FAZER CRESCER EM NÚMERO DE SÓCIOS»

Avelino Dias da Silva, que assumiu a presidência do Gil Vicente a 1 de Fevereiro de 2024, quer um clube «a crescer» e de forma sustentável nos próximos anos. A ambição passa por fazer crescer o número de sócios e ter equipas «mais competitivas».

«A nossa ambição é fazer o clube crescer em número de sócios e massa adepta, e para isso vamos tentar corresponder com equipas cada vez mais competitivas», destaca o responsável máximo dos gilistas.

«Aos queridos sócios e simpatizantes do nosso glorioso Gil Vicente, peça-lhes que acreditem e que apoiem sempre o nosso clube. Com o apoio de todos seremos certamente mais fortes. Um forte abraço a todos», destaca, ainda, o presidente do Gil Vicente.

TOMADA DE POSSE A 1 DE FEVEREIRO «NÃO QUERO DIVISÕES, SOMOS TODOS GILISTAS»

Avelino Dias da Silva, de 68 anos, irmão do antecessor, Francisco Dias, que se demitiu no final do ano passado, de forma repentina, por motivos pessoais, disse, logo no dia da tomada de posse, que estava com «muita vontade de trabalhar».

«Estou com muita vontade de trabalhar e aproveitar a sabedoria do meu irmão, o presidente cessante, que fez um grande trabalho. Vou tentar estar à altura do que ele fez. A partir de agora, quero todos a puxar pelo mesmo lado. Não queremos divisão, somos todos gilistas», venceu, depois de vencer as eleições, com um total de 6907 votos (69%) contra 3067 (31%) votos da Lista B, encabeçada por Hugo «Vieira» Oliveira.

«Tenho quatro pilares. Continuidade,



porque nunca podemos esquecer os feitos do Gil Vicente. Queremos continuar o que foi bem feito e o trabalho será a nossa referência. Por outro lado, profissionalização. Os desafios diários do clube tornaram-se mais difíceis, mais complexos. O tempo

de clubes geridos com papelinho no bolso acabou. Outro pilar será a sustentabilidade. Queremos preparar algo que resista ao teste do tempo. Por fim, energia», venceu, aquando da apresentação da candidatura. Ideias que, agora, quer colocar em prática.

PUB



QUE A SUA DECLARAÇÃO DE IRS SEJA
UMA AÇÃO DE **SOLIDARIEDADE**

Até 30 de junho, ao preencher a sua declaração de IRS, pode doar 0,5% do seu IRS à **Santa Casa da Misericórdia de Barcelos**, sem qualquer custo.

Pode também doar o benefício da dedução à coleta do IRS de 15% do IVA.

NIPC 500 239 886

Mais informações geral@misericordiarbarcelos.pt



A SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BARCELOS DESEJA UMA LONGA VIDA AO GIL VICENTE FUTEBOL CLUBE!

www.misericordiarbarcelos.org



ANTÓNIO FIÚZA, ANTIGO PRESIDENTE DO GIL VICENTE, E OS 100 ANOS

«HÁ 100 ANOS EMERGIU EM BARCELOS UM DO

António Fiúza, um dos mais emblemáticos presidentes do Gil Vicente – quem não se recorda do “caso Mateus”? –, fala, com orgulho imenso, do centenário do clube que presidiu durante 12 anos (2005-2017), considera o emblema gilista «uma referência» de Barcelos e do Minho.

«Há cem anos, um grupo de barcelenses fundava o Gil Vicente Futebol Clube e podemos hoje afirmar que emergiu nesta cidade um dos seus marcos mais importantes. É por isso que continuamos a comemorar esse já distante acontecimento, que este ano alcança a marca histórica dos 100 anos, o que deixa todos os Gilistas e Barcelenses muito orgulhosos», destaca o antigo presidente do emblema de Barcelos.

«Ao longo da sua história, o Gil Vicente FC soube afirmar-se como um clube

do primeiro escalão de futebol português e com um emblema reconhecido. Foram muitos os que contribuíram para este feito, desde os seus fundadores, que pelo seu arrojado, empenho, compromisso e paixão, lançaram solidamente as bases deste Clube, a todos aqueles que, durante estes 100 anos, projetaram e construíram o Gil Vicente FC tornando possíveis conquistas», vinca António Fiúza, recordando os dois títulos da II Liga e os 3 títulos da 1ª Divisão da AF Braga.

«E ainda, a participação na final da Taça da Liga em 2011-12 e a estreia nas competições UEFA Conference League em 2022-23, um marco histórico», considerou.

«Há que reconhecer o mérito do trabalho dos órgãos sociais, das suas equipas e de toda a sua estrutura, que potenciou o

crescimento continuado do Clube ao longo destes anos, muitas passadas se deram para chegarmos aqui e essas foram conseguidas pelo empenho de todos», destacou António Fiúza.

O CASO MATEUS

O presidente do Gil Vicente, António Fiúza, lembrou, claro, o caso que abalou o futebol português, o caso Mateus. «Um grande erro da justiça desportiva», venceu o antigo líder do clube minhoto.

O “caso Mateus” remonta a 2006 quando, por queixa do Belenenses, o Gil Vicente foi despromovido administrativamente à II Liga devido à alegada utilização irregular do internacional angolano Mateus. O clube minhoto recorreu e, em julho de 2016, foi-lhe dada razão, tendo sido decidida a sua



PUB

ostura.pt
Hight Tech Solutions

EP
EVER PEAK

IMM
SYNCRON CUTTING ROOM

gmp
GI LEMMEPI
ADESIVADO IN CONTINUO - FUSIGIO MACHINES

SIP
ITALY
SEWING CLEVER

CPtex

ROTONDI group
A step ahead

ISM

Kaban

TOWA

LISTA

MODULA

QUE A HISTÓRIA DO GIL VICENTE SE REPITA POR MUITOS MAIS ANOS.

OS MARCOS MAIS IMPORTANTES»



reintegração, que se consumou na época de 2019/2020.

«Havia uma estratégia montada” para prejudicar o Gil Vicente “em favor de um clube da capital, o Belenenses», disse, em 2019, quando cumpriu a promessa de oferecer 13 porcos e muito champanhe quando o Gil Vicente voltasse à I Liga.

«Falar de história no Gil Vicente é também falar do caso Mateus. E é indiscutível que foi um grande erro da justiça desportiva e uma vergonha para as instituições que geriam o futebol português naquela altura. Na busca da verdade desportiva, o Gil Vicente FC lutou, ano após ano, em várias instâncias para que a verdade fosse reposta e o clube ressarcido de todos os prejuízos causados», finalizou António Fiúza.

13 PORCOS PARA CELEBRAR A REINTEGRAÇÃO

“Foram 10 anos de espera. Vou mandar matar 10 porcos, um porco por cada ano e 10 vitelos. Vinho à discrição, cerveja e algum champanhe”, prometeu, em junho de 2016, António Fiúza, depois de se saber que o Tribunal Administrativo do Círculo de Lisboa dera razão ao clube de Barcelos no caso Mateus, tendo aquele órgão recomendado a reintegração do Gil Vicente na I Liga, o que sucederia apenas em 2019/2020.

E, como prometido, António Fiúza fez uma enorme festa junto ao Estádio Cidade de Barcelos, onde estiveram «mais de cinco mil pessoas», garantiu, na ocasião, o carismático ex-líder dos galos. «Disse que quando o Gil subisse oferecia 10 porcos, passaram 13 anos e agora passam a ser 13 porcos», disse Fiúza, a 26 de julho de 2019.

«QUE O SUCESSO CONTINUE A MARCAR A NOSSA HISTÓRIA»

O clube, ao longo de 100 anos, viveu muitos «marcos históricos» e o desejo de António Fiúza é que o Gil Vicente continue «na senda do sucesso».

«O clube e a cidade estão de Parabéns. O meu desejo é que o sucesso continue a marcar a história deste grande clube», juntou.

«Por último, uma palavra de reconhecimento aos sócios e a todos os adeptos que acompanham e participam na vida do Gil Vicente FC, vibrando e que hoje se sentem honrados pelos seus 100 anos de prestigante história», finalizou o antigo líder do emblema de Barcelos.



Centenário do Gil Vicente FC

A ACIB, em nome dos empresários de Barcelos, felicita o Gil Vicente FC pelo seu centenário e deseja para o clube as maiores felicidades desportivas.



PAULO ALVES FOI JOGADOR E TREINADOR NO GIL VICENTE

«SUBIDAS E PRESENÇA NA FINAL DA TAÇA DA LIGA SÃO MOMENTOS ALTOS» DE UM GIL «APAIXONANTE»



Paulo Alves, que muitos conhecem por ter sido campeão do Mundo de sub-21 em Riade, na Arábia Saudita, em 1989, é uma figura emblemática do Gil Vicente. Foi jogador – acumulou 172 jogos e 42 golos – e treinador (estava no clube quando, e depois de garantir, no campo, a manutenção na I Liga, viu o clube ser despromovido, pela via administrativa, devido ao caso Mateus, em 2006), sendo que recorda passagens «muito boas» pelo clube que representou durante 15 anos.

100 anos não +e para qualquer um. E, este ano, o emblema de Barcelos entrou no clube dos centenários. «Falamos de um clube muito tradicional, de gente boa, apaixonada e orgulhosa do seu clube. A história fala por si e o clube sempre cresceu ao longo dos anos,

e isso é um sinal de vitalidade e de militância. É uma data que todos os gilistas se podem e devem orgulhar», destacou.

Que memórias guarda no tempo que passou no clube?

Paulo Alves - Foram quase 15 anos da minha vida desportiva ao serviço do Gil. Sou grato ao clube pelas oportunidades que me deu e tentei retribuir sempre com o máximo de empenho e dedicação. As subidas à Primeira liga, uma como jogador (a primeira do Gil Vicente) e outra como treinador são momentos altos, assim como a final da taça da liga em 2012, com o Benfica, em Coimbra.

A presença nessa final é também motivo de muito orgulho para mim, porque

foi a primeira grande final do Gil. Só faltou ganhar! Mas os quase 10 mil adeptos que se deslocaram a Coimbra e todos os gilistas não vão jamais esquecer esse dia. E a presença deles é prova de muita paixão pelo Gil Vicente.

Continua a acompanhar o dia-a-dia do clube?

PA - Sim, sempre. Vou acompanhando, até porque lá tenho ainda muitos amigos.

Qual foi a sua última ligação ao clube e em que funções?

PA - Foi há cerca de seis anos e, infelizmente, de má memória, porque com o anúncio da recolocação administrativa do clube na I Liga, por via do caso Mateus. Nessa altura,

CRESCIMENTO DO GIL VICENTE

«Conheci o Gil em 1988, num estádio pequeno e sem grandes condições, mas a proximidade e entejuda de todos superava as dificuldades. E essa foi a base do crescimento. O clube cimentou-se entre os grandes, criou e continua a criar infra-estruturas e faz da formação um peça muito importante.

ADEPTOS E ANIVERSÁRIO

«Quero dar os parabéns ao Gil, bem como aos seus sócios e simpatizantes, e espero que continuem sempre com a mesma paixão e alegria que os caracteriza. Que venham mais 100 anos de crescimento e de sucessos!»

perderam-se se os objectivos a motivação porque já estava tudo definido. Mas só me posso culpar a mim, pois nunca devia ter aceite. Deixei-me levar pela emoção...

PUB



Rua Dr. Sebastião de Matos,
lj 48, 4750-046 Barcelos
geral@higibarcelos.com
253 812 136 | 937 496 496

Empresa Autorizada ACT nº 691410415
Empresa Autorizada DGS nº 439

A HigiBarcelos

**"FELICITA O GIL VICENTE
FUTEBOL CLUBE
PELO SEU CENTENÁRIO."**



SERVIÇOS:

- Prestação Serviços Externos Segurança no Trabalho e Medicina no Trabalho
- Coordenação de Segurança em Obra
- Consultas Clínica Geral
- Consultoria Ambiental



FIGURAS HISTÓRICAS DO GIL VICENTE



PAULO JORGE É O ATLETA COM MAIS JOGOS (237) PELO GIL VICENTE



DITO É UMA FIGURA HISTÓRICA DA TURMA BARCELENSE



TÉCNICO VÍTOR OLIVEIRA ESTEVE NO BANCO DOS GILISTAS EM 199 JOGOS



MASSAGISTA LINO SERVE O CLUBE MINHOTO HÁ QUASE QUATRO DÉCADAS



FRAN NAVARRO É O MELHOR MARCADOR DA HISTÓRIA DO GIL (37 GOLOS)



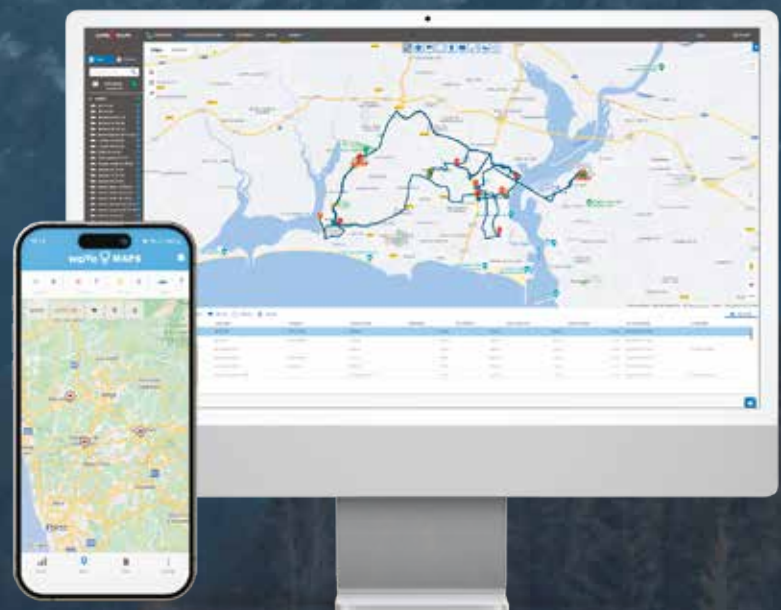
HUGO VIEIRA FOI UM DOS MELHORES JOGADORES QUE PASSARAM PELO GIL

P&B

wave MAPS

A GESTÃO DE FROTA INTELIGENTE PARA A SUA EMPRESA

Wave Maps é um sistema de gestão de frotas com localização em tempo real, que lhe permite gerir de forma eficiente a atividade das suas viaturas.



DISPONÍVEL PARA



WWW.WAVEMAPS.PT



SAIBA MAIS



CARLITOS FOI O PRIMEIRO JOGADOR A MARCAR UM GOLO NO ESTÁDIO CIDADE DE BARCELOS

«AJUDEI A MARCAR O CAMPO, ENGRAXAVA CHUTEIRAS E SENTIA-ME... A PESSOA MAIS FELIZ DO MUNDO»



Carlitos é um nome incontornável quando o tema é Gil Vicente. O antigo avançado dos barcelenses garante que viveu «os melhores momentos da carreira» no emblema de Barcelos. Fez 178 jogos e marcou 25 golos, tendo ajudado o clube minhoto a fazer a melhor classificação de sempre. E foi ele o primeiro jogador a marcar no Estádio Cidade de Barcelos, anfiteatro inaugurado a 30 de maio de 2004.

O Gil Vicente faz 100 anos. O que dizer de uma data tão redonda?

- Nestes 100 anos de história, quero dizer apenas que foi um orgulho enorme representar tão bem o clube que me formou e

ter retribuído para o crescimento do clube. Quero agradecer a todos que comigo me acompanharam nesta caminhada, nunca esquecendo as pessoas da formação, assim como dirigentes e treinadores que tive nas camadas jovens. Obrigado a todos.

Que memórias principais tem?

- Tenho memórias fantásticas quando ainda era apanha-bolas do Gil Vicente no Estádio Adelino Ribeiro novo. Ia aos sábados com o antigo roupeiro - o senhor Canário - marcar o campo e ajudar a engraxar as chuteiras dos jogadores. Sentia-me a pessoa mais feliz do mundo.

«GIL VICENTE TEM DE ACOMPANHAR CRESCIMENTO DOS OUTROS CLUBES»

«Olho para o crescimento do Gil Vicente com bons olhos. É necessário e importante o clube crescer e acompanhar o crescimento de outros clubes, porque só assim o Gil Vicente será mais competitivo a todos os níveis. O clube merece e a cidade também merece ter um clube competitivo e com boas condições, principalmente para a sua formação»

«ADEPTOS NÃO ABANDONARAM O CLUBE QUANDO MAIS PRECISOU»

«Quero agradecer aos sócios, adeptos e barcelenses por nunca ter abandonado o clube na hora que mais precisou. Quero dar também uma palavra a todos: antigos presidentes, outros dirigentes, jogadores, médicos, roupeiros, motoristas, treinadores e jogadores que fizeram parte da história do Gil Vicente. Não há o presente e o futuro sem se ter tido um passado»

E como jogador?

- Como jogador foi no Gil Vicente que vivi os meus melhores momentos. Estive na melhor classificação de sempre do Gil Vicente e tive a felicidade de ser o jogador que marcou o primeiro golo oficial no Estádio Cidade de Barcelos (n.d.r., a 26 de setembro, numa partida com o Moreirense, que os galos venceram por 3-1).

Continua a acompanhar o dia-a-dia do clube?

Continuo a acompanhar sempre o Gil Vicente. Sempre como adepto.

A sua despedida foi marcante...

- Sem dúvida. A última vez que representei o Gil Vicente foi em 2011. Estávamos na II Liga, conseguimos a subida à I Liga e fomos campeões. Foi uma despedida bonita.

PUB



COMBUSTÍVEL + BARATO

Hipermercado

E.Leclerc

BARCELOS





FELICITA O GIL VICENTE FC PELO SEU CENTENÁRIO


PARKING COBERTO


CARGAMENTO ELÉTRICO


TAKE AWAY


JOGOS JOUROS QUADROS

MANUEL MACHADO

«GIL ESCREVEU PÁGINAS MEMORÁVES NO FUTEBOL»

Caro Presidente Avelino Dias da Silva, Caros amigos do Gil Vicente FC.

Em nome da Associação de Futebol de Braga, é com grande orgulho e satisfação que vos felicitamos pelo vosso centenário! Ao longo destes cem anos, o Gil Vicente FC escreveu páginas memoráveis na história do futebol, não só a nível distrital, mas também nacional e até mesmo europeu.

O vosso palmarés revela os feitos alcançados pelo vosso clube ao longo dos anos e é motivo de orgulho para a nossa Associação. Hoje o Gil Vicente FC é um Clube de Primeira Liga mantendo-se firme na prova. Com tantos títulos conquistados, destaco os 6 mais importantes no escalão de seniores - 2 títulos

da Segunda Liga, 1 título da III divisão, 3 títulos da 1ª Divisão da AF

Braga. O Gil Vicente FC demonstrou sempre a sua excelência desportiva e a sua dedicação ao sucesso.

Destaco ainda a vossa prestigiada participação na final da Taça da Liga em 2011-12, onde o Gil Vicente FC afirmou o seu valor e competência

perante os clubes com maior notoriedade do país.

E não podemos esquecer a vossa presença nas competições europeias, na UEFA Conference League em 2022-23, onde representaram o clube e a nossa região com distinção, demonstrando em palcos maiores a qualidade do futebol praticado pelo Gil Vicente FC.

É igualmente louvável a vossa aposta na formação de jovens talentos e no futebol feminino. Estas iniciativas refletem o vosso compromisso com o desenvolvimento desportivo a todos os níveis, enriquecendo não só o vosso clube, mas também a comunidade desportiva de Barcelos, do distrito de Braga e de Portugal.

Que este centenário seja apenas o primeiro, que continuem a inspirar gerações futuras e a encher de orgulho os vossos adeptos e toda a comunidade do concelho de Barcelos e do nosso distrito.

Parabéns, Gil Vicente FC, pelos 100 anos de história e glória!

Saudações desportivas,

Manuel Machado | Presidente da Associação de Futebol de Braga



PUB




CONDUZA A SUA HISTÓRIA

NÓS TEMOS A SUA PRÓXIMA MOTA

www.yamaha-motor.eu YOU SERVICES | VMALUBE | MY GARAGE

*Chamada para rede móvel nacional
+351 914 039 382





JORGE CASQUILHA FOI CAPITÃO E TREINADOR DA TURMA BARCELENSE

«TENHO MEMÓRIAS FANTÁSTICAS DO GIL VICENTE»

Jorge Casquilha é uma das figuras incontornáveis do Gil Vicente. Foi capitão da equipa barcelense e, depois, treinador. Confessa-se um adepto dos gilistas e guarda «grandes memórias» de um emblema que deseja ver «muitos anos na I Liga». O agora treinador – trabalhou, pela última vez no emblema de Barcelos, em 2016/2017 - gostaria de ver uma «maior aposta» dos galos em infra-estruturas desportivas destinadas às camadas jovens.



O Gil Vicente, clube que tão bem representou, faz 100 anos. O que dizer de uma data tão redonda?

Casquilha - É uma enorme satisfação e alegria ver o Gil Vicente atingir uma idade tão bonita e carregada de tanta história. É muito gratificante ver o meu clube atingir esta data.

Que memórias principais tem como jogador ou noutras funções que desempenhou?



C - Tenho memórias fantásticas enquanto jogador. Foram oito anos de muitas alegrias, com festas de subida à I Liga e muitos anos em que conseguimos a manutenção. Destaque, ainda, para um quinto lugar (em 1999/2000, com Álvaro Magalhães ao leme, que depois foi “repetido” em 2021/2022, com Ricardo Soares). Foram oito anos de muitas alegrias e tive, nessa altura, a honra de ser capitão do Gil Vicente. Tive, ainda, o privilégio de jogar no Estádio Cidade de Barcelos e no velho e mítico campo Adelino Ribeiro Novo.

Continua a acompanhar o dia-a-dia do clube?

C - Sim, continuo. Tornei-me um filho da terra, vivo em Barcelos há 27 anos, sou sócio e adoro o Gil Vicente. Quero o melhor para o clube e que se mantenha por muitos anos na I Liga.

Como vê o crescimento do Gil Vicente nos últimos anos?

C - Desportivamente, o Gil Vicente tem feito épocas consistentes na I Liga, desde que regressou após o caso Mateus. Infelizmente não vejo esse crescimento a ser acompanhado de infra-estruturas e condições de treino, especialmente para as camadas jovens, porque os jovens são o futuro do clube. Isso deixa-me bastante preocupado.

Que mensagem gostaria de deixar aos adeptos nos 100 anos?

C - A minha palavra para os adeptos, e aqui também me incluo, é que continuem a apoiar sempre a equipa e, como sucede agora, nesta fase decisiva da temporada. Estamos a lutar pela manutenção e não nos passa pela cabeça mais nada, porque o clube e a cidade merecem o Gil Vicente na I Liga.



RECIOL
R E C I C L A G E M

EMPRESA ESPECIALIZADA EM RECICLAGEM

Rua do Corujo - Lote 1, Fracção J | Zona Industrial de Vila Boa
4750-784 Vila Boa BARCELOS
Tel./Fax 253 817 052 | Tlm.: 937 766 333
geral@reciol.pt | www.reciol.pt

MÁRIO CONSTANTINO LOPES, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE BARCELOS

«QUE O GIL CONTINUE NA ESTRADA DO SUCESSO»

Barcelos vive um momento alto da sua história desportiva. Estamos a comemorar o centenário do Gil Vicente Futebol Clube, o nosso popular “Gilinho”, forma carinhosa como muitos dos seus mais antigos sócios e simpatizantes tratam esta agora secular instituição do nosso Concelho.

A comemoração deste centenário é encarada por nós como um grande momento de exaltação do passado, de afirmação do presente e de projeção do futuro.

Exaltação do passado, recordando os seus fundadores, todos os seus dirigentes, atletas e muitas mais pessoas que, desde os primórdios desta coletividade, contribuíram para a sua continuidade e afirmação. E não se pode dizer que tenha sido um percurso fácil. Bem pelo contrário; houve períodos de enormes dificuldades, das quais o Gil Vicente só sobreviveu devido ao extraordinário empenho, trabalho e sacrifício dos seus dirigentes. Bem hajam, por isso!

Ao escrever esta mensagem - gentilmente solicitada pelo Diário do Minho - faço

questão de vincar que é muito gratificante associar-me à celebração deste Centenário, porque sendo sócio e adepto, também tive a honra de ser atleta e defender as cores do Clube nas camadas jovens. Mais gratificante ainda porque agora, na qualidade de Presidente da Câmara, tenho a oportunidade de prestar reconhecimento e gratidão ao Gil Vicente pelo percurso efetuado durante os últimos cem anos e por ter levado o nome da nossa Cidade e do nosso Concelho pelo país e pelo mundo fora.

Tive a honra de pertencer, enquanto Vereador do pelouro do Desporto, ao Executivo Municipal que levou a cabo a empreitada de construção do novo Estádio Cidade de Barcelos, atual casa do Gil Vicente e obra que permitiu ainda mais a afirmação do Clube no contexto do desporto nacional.

Acontece que, passados exatamente vinte anos, e agora como Presidente do Município, tenho orgulho por ter iniciado a segunda fase do Complexo Desportivo de Barcelos, obra que vai possibilitar ainda mais a prática desportiva futebolística no nosso concelho.

Bem sabemos que aos adeptos do Futebol, na sua esmagadora maioria, o que lhes interessa são vitórias e títulos. É natural que assim seja. Mas cabe aos dirigentes camarários e aos dirigentes associativos perceber que sem equipamentos funcionais e de qualidade não é possível que a prática de desporto se massifique e seja acessível ao maior número de pessoas possível, em especial aos mais jovens.

Entendo o Desporto, e naturalmente o Futebol, como fonte de competição; mas a sua prática deve ser muito mais do que isso, constituindo uma forma fundamental de ocupação dos tempos livres.

Por isso mesmo, o nosso Município tem vindo a aprofundar o apoio ao movimento associativo desportivo, nomeadamente pela melhoria dos diversos parques desportivos existentes em quase todas as freguesias do Concelho. Esta nossa visão tem como objetivo incentivar os jovens a praticar desporto, no sentido de que essa prática é fundamental não só para a saúde e desenvolvimento das crianças e jovens, mas também como uma escola de valores, de socialização e de educação.

Termino, agradecendo a oportunidade que o Diário do Minho me concedeu para publicamente dar os parabéns e saudar o nosso Gil Vicente, fazendo votos de que prossiga na estrada do seu sucesso desportivo e social.

Muitos parabéns, e que venham mais cem anos de vida.



PUB

BENJAMIM ARAÚJO

NOVOS E USADOS RENT-A-CAR

> COLISÃO > MECÂNICA

VILAR DO MONTE

OPEL PEUGEOT CITROËN FIAT Free2move



PUB

ENQUANTO ÁGUA OFICIAL É UM
ORGULHO ACOMPANHAR E APOIAR
ESTE CLUBE CENTENÁRIO.



PARABÉNS
GIL VICENTE F.C.

monchique

